

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA PRAÇA Dr. JONAS DE FARIA CASTRO



CEDOC - DP
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
E PESQUISA DR. DALTON PARANAGUÁ



Londrina, 20 de novembro de 2014

A praça

Localizada na confluência entre as ruas Quintino Bocaiúva, Mossoró e Santos, em Londrina (PR), a **Praça Dr. Jonas de Faria Castro** tem grande importância histórica.

Recebeu este nome em homenagem ao fundador do **Ginásio Londrinense** – primeira escola de ensino secundário da cidade –, também criador da Clínica Médico-cirúrgica, conhecida como o "Hospitalzinho do Dr. Jonas".



DR. JONAS Acima, inauguração do Colégio Londrinense, em 1941.

Pernambucano, formado médico em 1928 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Jonas de Faria Castro chegou em Londrina em 1937. Vinha de Carangola, Minas Gerais, onde já fundara o Ginásio Carangolense, conforme contam Agnaldo Kupper e Paulo André Chenso, no livro "A edificação de uma história – do Ginário Londrinense à UniFil." (Editora UniFil, 2013)

Na nova terra, Doutor Jonas foi obrigado a fundar, antes de mais um ginásio, um hospital. Encontrando dificuldade para ser aceito pelos colegas que atendiam no "hospitalzinho" mantido pela Companhia de Terras Norte do Paraná, ele não se fez de rogado e abriu o próprio espaço para receber seus doentes, oferecendo 16 leitos para internamentos e até salas cirúrgicas.

Depois fundou o **Ginásio Londrinense** em 1939, que viria a funcionar a partir de 1941, permitindo estudo a Silvandira Ferraresi de Almeida, Kilda Gomes do Prado Gimenez, Paulina de Oliveira César Silveira, Dr. Francisco Busto Moreno e uma infinidade de alunos de turmas posteriores.



Acervo Museu Histórico de Londrina

GINÁSIO LONDRINENSE



Acervo pessoal Kilda, Silvandira e Paulina

AMIGOS (formandos de 1944): Francisco, Kilda, Paulina e Silvandira

Antes da inauguração do "Londrinense", quem quisesse cursar o ginásial tinha de ir para longe da família. Jacarezinho, ainda no Paraná já divisa com São Paulo, era o que havia de mais próximo.

Procura-se um busto

O fundador do ginásio pioneiro em Londrina era homem que, nas décadas de 30 e 40 do século passado, realizava na prática o que os políticos do horário eleitoral de hoje ficam repetindo como mantra: **saúde e educação**.

Em 1945, Jonas de Faria Castro morreu. Pelo seu empreendedorismo, o governo municipal, em 1953, achou por bem homenageá-lo dando seu nome a uma praça, nela instalando um busto de bronze com a feição do médico, ao lado do então Ginásio Londrinense, na confluência entre as ruas Quintino Bocaiúva, Mossoró e Santos.

É justamente este busto que Dona Silvandira e mais três colegas do tempo de ginásio – Kilda Gimenez, Paulina Silveira e Dr. Francisco Busto Moreno – procuraram e não encontraram. Na década de 1970, o prédio do colégio construído por Castro foi demolido, mas seu busto ficou firme na praça ao lado, a olhar melancolicamente para o terreno vazio. E assim seria por muitos anos, até a chegada de um novo século, marcado por mais tecnologia e muito menos educação e consciência histórica.

Já nos anos 2000, vândalos derrubaram o busto do doutor Jonas da base de concreto e mármore. Trabalhadores da Prefeitura vieram, recolheram e colocaram no lugar novamente. Pouco tempo depois, em 2007, voltaram a derrubar o busto. Porém, desta vez, foi levado não se sabe por quem e nunca mais se soube o seu paradeiro, apesar da constante procura.



2002

Busto do pioneiro do ensino secundário em Londrina, na Praça Dr. Jonas de Faria Castro, em frente a área onde funcionou o Ginásio Londrinense.



2014

Pedestal vazio desde 2007. A proposta é fazer outro busto e recolocá-lo no local, além de revitalizar a praça.

A iniciativa

Para Dona Silvandira, "Jonas de Faria Castro foi uma pessoa de grande valor. É uma pena que tenham feito isso." Mas ela não ficou apenas na melancolia. Além dos colegas de turma já citados, encontrou outros aliados. Juntos formaram o **Movimento pela Restauração da Praça Doutor Jonas de Faria Castro**, que depois de buscas infrutíferas ao monumento perdido, se mobilizaram para viabilizar um novo busto e revitalizar a praça.

Do movimento fazem parte o **Centro de Documentação e Pesquisa sobre a Saúde Pública em Londrina Dr. Dalton Paranaguá (CEDOC-DP)** – criado pelo iNESCO – Instituto de Estudos de Saúde Coletiva":<http://www.inesco.org.br> –, a "Universidade Estadual de Londrina (UEL)":<http://www.uel.br> , através do "Museu Histórico de Londrina":<http://www.uel.br/museu> , a "Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL)":<http://www.acil.com.br>, a "Associação Médica de Londrina (AML)":<http://www.aml.com.br> , a "Prefeitura Municipal (PML)":<http://www.londrina.pr.gov.br> , a "Câmara Municipal (CML)":<http://www.cml.pr.gov.br>, a "UNIFIL – Centro Universitário Filadélfia":<http://www.unifil.br>, "Graúna Construções Civas":<http://www.graunaconstrucoes.com.br>, "Restaurante Carvalho e comerciantes da região.

Apoio da família

Movimento pela Restauração da Praça conta com a participação dos familiares do Dr. Jonas de Faria Castro,

especialmente de sua filha **Helena Faria Castro Ferraz de Carvalho (Lenita)** e de sua neta **Maria Elisa Ferraz**



Francisca Hosken de Faria Castro e Dr. Jonas de Faria Castro, com os filhos Jonas de Faria Castro Filho (Joninhas) e Helena Faria Castro (Lenita)



Acervo pessoal

Helena Faria Castro Ferraz de Carvalho (Lenita) casa-se com Ruy Ferraz de Carvalho em Londrina. Eles entre os pais – Maria Augusta e Cristiano Ferraz (à esquerda) e Francisca e Jonas de Faria Castro

FAMÍLIA

Lenita Faria Castro, filha do Dr. Jonas, estava noiva de Ruy Ferraz de Carvalho, quando a família se mudou para Londrina, em 1937. E Joninhas, o filho caçula, foi encaminhado para o Rio de Janeiro, onde estudou medicina.

O Ginásio Londrinense foi fundado por Dr. Jonas juntamente com seu genro, Dr. Ruy, advogado, o qual era presidente da seção paranaense da OAB e professor registrado no Departamento Nacional de Educação. O casamento de Lenita com Dr. Ruy foi um dos primeiros de Londrina.

Dr. Ruy Ferraz de Carvalho foi diretor do Ginásio nos primeiros anos de funcionamento e professor de português. Posteriormente, o médico Dr. Jonas de Faria Castro Filho (Joninhas) retornou do Rio de Janeiro e lecionou ciências, inglês e francês no Ginásio.



Prof. Dr. Ruy Ferraz de Carvalho, 1º diretor do Colégio Londrinense e sócio fundador



O professor e médico Dr. Jonas de Faria Castro Filho (Dr. Joninhas)

Foto: "Do Ginásio Londrinense à UNIFIL – A Edificação de uma História: a trajetória histórica do IFL"

Revitalização da praça



Luíza Barroso

A PRAÇA HOJE

Além de devolver o busto do Dr. Jonas de Faria Castro ao seu lugar, o Movimento pela Restauração da Praça quer deixar o espaço mais bonito e acolhedor para as pessoas que transitam pela região. Para isso, parte do dinheiro arrecadado será utilizado para a troca de lixeiras, serviços de jardinagem, limpeza e restauração dos bancos.

O biólogo Cláudio Müller, que lecionou na Universidade Estadual de Londrina (UEL) durante mais de 30 anos, fez o levantamento botânico completo da praça, catalogando cerca de 18 espécies diferentes de árvores. A proposta é confeccionar placas explicativas sobre as espécies e instalá-las em frente a cada uma destas árvores, para que as pessoas tenham acesso a estas informações e valorizem a riqueza natural existente ali.

70 anos de formatura

Ma
triculada em 1941, a primeira turma do ensino secundário do Ginásio Londrinense permaneceu unida. A formatura, em 1944, evento pioneiro em Londrina, movimentou toda a cidade. Foi o primeiro passo para a formação da atual UNIFIL.

Esse grupo de 31 alunos não perdeu o contato ao longo dos anos. De tempos em tempos, reuniam-se para relembrar a história e fortalecer os laços de amizade. Comemoraram juntos os 15, 25, 40 e 50 anos de formados. Em dezembro deste ano, 2014, completam 70 anos de formatura. Atualmente a turma é composta por Silvandira, Kilda, Paulina e Dr. Francisco.

Como o dinheiro do seu apoio será utilizado?

Escultura de um novo busto, confecção de nova placa alusiva e reforma do pedestal: 38%

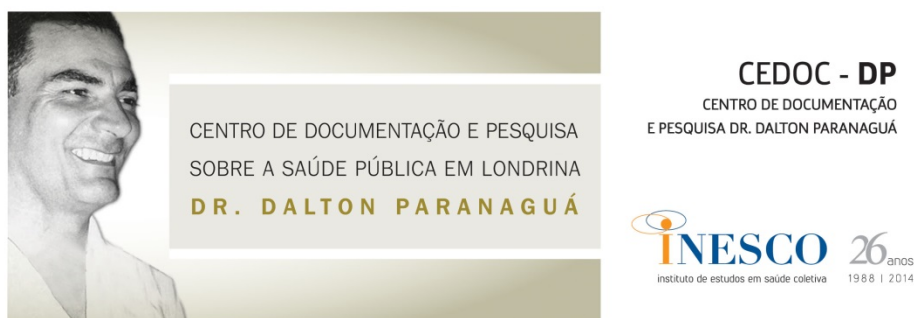
Revitalização da praça (*paisagismo, restauração dos bancos, catalogação das árvores e plaquetas de identificação, limpeza*): 36%

Despesas de produção das recompensas e de gerenciamento do projeto: 13%

Catarse (taxa): 13%

Movimento na mídia

Confira as matérias veiculadas em Londrina sobre o Movimento: ACIL (jornalista Paulo Briguet)Bonde (crônica de Wilhan Santin) O Diário (jornalista Alexandre Sanches)



CEDOC - Dalton Paranaguá

C

Centro de Documentação e Pesquisa sobre a Saúde Pública em Londrina Dr. Dalton Paranaguá – CEDOC-DP, criado em 21/09/2013 por iniciativa do iNESCO, tem o objetivo de reunir num único ambiente estudos que contenham a trajetória da saúde pública em Londrina. O objetivo deste Centro é permitir o acesso a todo material que integra a luta dos profissionais de saúde e de lideranças comunitárias no município pela melhoria permanente da saúde pública.

O iNESCO, por intermédio do CEDOC-DP, conhecedor dos méritos do médico pioneiro Dr. Jonas de Farias Castro e de seu trabalho pela educação e saúde da população londrinense nas décadas de 1930 e de 1940, coordena o movimento pela restauração do busto e a recuperação da Praça.

Agradecimentos

Wilhan Santin: a maior parte deste texto foi extraída de matéria publicada pelo jornalista Wilhan Santin. Para ler a matéria original, clique [aqui](#). Outra fonte utilizada foi o livro "Do Ginásio Londrinense à UNIFIL – A Edificação de uma História – A Trajetória Histórica do IFL", de Agnaldo Kupper e Paulo André Chenso. **Apoio:** *Saulo Haruo Ohara* : captação das imagens e edição do vídeo de divulgação deste projeto. | *Visualitá* .

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DO CATARSE

ITEM	R\$	DATA
Taxa Catarse (13%)	3.900,00	21/12/2014
Recompensas e gerenciamento (13%) (material gráfico, faixa, etc)	3.900,00	21/12/2014
Academia ao Ar Livre	16.535,00	21/12/2014
Mão de obra de instalação	1.000,00	21/12/2014
Jardinagem ao redor do busto	1.000,00	21/12/2014
Despesas com placas identificadoras	1.000,00	21/12/2014
Placa para pedestal	1.500,00	21/12/2014
Outras despesas	1.165,00	

Movimento na imprensa:

Procura-se um busto

Autor: Wilhan Santin

www.bonde.com.br

Trata-se de peça de bronze, de 65 centímetros de altura, desaparecida misteriosamente de uma praça de Londrina. A história é a seguinte:



Silvandira Ferraresi de Almeida é uma agradável senhora de 85 anos de idade. Conversa com jeito de professora paciente. Tem na ponta da língua todos os dados históricos da primeira turma a cursar o ensino ginasial em Londrina, da qual ela própria fez parte, ingressando em 1941 no Ginásio Londrinense, a primeira instituição daquele sertão de mata densa e terra vermelha a oferecer mais que o primário. Ela está à procura de um monumento histórico, um busto para ser mais preciso.

Antes da inauguração do Londrinense, quem quisesse cursar o ginasial tinha de ir para longe da família. Jacarezinho, ainda no Paraná já na divisa com São Paulo, era o que havia de mais próximo.

O fundador do ginásio pioneiro em Londrina era um homem que, nas décadas de 30 e 40 do século passado, realizava na prática o que os políticos do horário eleitoral de hoje ficam repetindo como mantra: saúde e educação.

Pernambucano, formado médico em 1928 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Jonas de Faria Castro chegou a Londrina em 1937. Vinha de Carangola, Minas Gerais, onde já fundara o Ginásio Carangolense, conforme contam Agnaldo Kupper e Paulo André Chenso, no livro "A edificação de uma história – do Ginásio Londrinense à UniFil." (Editora UniFil – 2013).

Na nova terra, doutor Jonas foi obrigado a fundar, antes de mais um ginásio, um hospital. Encontrando dificuldade para ser aceito pelos colegas que atendiam no "hospitalzinho" mantido pela Companhia de Terras Norte do Paraná, ele não se fez de rogado e abriu o próprio espaço para receber seus doentes, oferecendo 16 leitos para internamentos e até salas cirúrgicas. Depois fundou o ginásio que permitiria estudo a Silvandira e a uma infinidade de alunos de turma posteriores.

Em 1945, Jonas de Faria Castro morreu. Pelo seu empreendedorismo, o governo municipal, em 1953, achou por bem homenageá-lo dando seu nome a uma praça, nela instalando ainda um busto de bronze com a feição do médico, ao lado do então Ginásio Londrinense, na confluência da Rua Quintino Bocaiúva com a Rua Santos.

É justamente este busto que Dona Silvandira e mais três colegas do tempo de ginásio - Kilda Gimenez, Paulina Silveira e Francisco Busto Moreno - hoje estão a procurar.

Na década de 1970, o prédio do colégio construído por Castro foi demolido, mas seu busto ficou firme na praça ao lado, a olhar melancolicamente para o terreno vazio. E assim seria por muitos anos, até a chegada de um novo século, marcado por mais tecnologia e muito menos educação e consciência histórica.

Já nos anos 2000, vândalos derrubaram o busto do doutor Jonas da base de concreto e mármore. "Ligamos para a prefeitura, eles vieram, recolheram, arrumaram e colocaram no lugar de novo", conta Delcídes Bueno, comerciante que trabalha há 31 anos na praça, antes com um quiosque e atualmente com uma Kombi que lhe serve de estabelecimento para a venda de garapa.

"Pouco tempo depois, isso era 2007, voltaram a derrubar o busto. Veio uma viatura da polícia e recolheu a peça, que nunca mais voltou", complementa o comerciante. "Desde então, esta praça ficou insignificante", finaliza Bueno.

Silvandira compartilha do desapontamento do garapeiro. "Jonas de Faria Castro foi uma pessoa de grande valor. É uma pena que tenham feito isso." Mas ela não fica apenas na melancolia. Além dos colegas de turma já citados, encontrou aliados na "caça ao busto perdido".

Entre eles, Marcio Almeida, filho de Silvandira, que foi atrás de pessoas e entidades e formou o "Movimento pela Recuperação da Praça Doutor Jonas de Faria Castro", que quer encontrar o busto e, lógico, revitalizar a praça.

A reportagem deste blog entrou em contato com o Quinto Batalhão de Polícia Militar. O responsável pela comunicação da instituição, capitão Nelson Villa, disse que não considera a hipótese de o busto ter sido recolhido por policiais militares. "A informação não procede", resumiu. "Mesmo assim, depois de recebermos um ofício (enviado pelo pessoal do movimento acima mencionado), considerando a eventualidade de ter vindo para cá, fizemos uma busca e não encontramos. Não está aqui", enfatizou o capitão.

Quem sabe então no depósito da Polícia Civil? Na 10ª Subdivisão Policial, o homem responsável pelo depósito, Rafael Rosseto, disse que também não tem notícia do monumento. "Busto? Conosco não está."

Será que, por acaso, não foi guardado pelo pessoal da Prefeitura? Falamos com Vanda Moraes, diretora do Patrimônio Histórico. "Na Prefeitura também não está. Reza uma lenda que a polícia levou. Outra que foi furtado, derretido e transformado em outras substâncias..."

A professora Regina Célia Alegro, diretora do Museu Histórico, fez a gentileza de enviar por e-mail a página do Inventário de Monumentos do Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural. Trata-se de uma ficha completa do busto do doutor Jonas, contendo até foto, a qual reproduzimos ao pé deste texto.

Silvandira, Marcio e os demais membros da Comissão darão as buscas por encerradas na próxima sexta-feira, 5. Se o busto não aparecer, começarão a pensar numa forma de levantar dinheiro para mandar fazer outro. Querem devolvê-lo à base que o espera, vazia, na data em que a cidade completará 80 anos, dia 10 de dezembro de 2014.

Museu Histórico de Londrina



Imagem do busto feita em 2004

E você, tem notícias do busto deste nosso pioneiro? Se a resposta for sim, escreva para inesco@unesco.org.br ou para este blog. A memória do doutor Jonas agradece. Ele não merece que seu busto seja caso de polícia, tampouco um "procurado".

Voluntários vão a campo por revitalização de praça

Adeptos do movimento irão visitar comunidade no entorno para tentar angariar simpatizantes



- **Erika Pelegrino**

Jornal de Londrina 12/11/2014 02:27



Praça Doutor Jonas de Faria Castro, nas ruas Quintino Bocaiúva, Mossoró e Santos (Crédito: Gilberto Abelha/Arquivo JL)

O movimento para revitalização da praça Doutor Jonas de Faria Castro – localizada nas ruas Quintino Bocaiúva, Mossoró e Santos – será incrementado. Neste final de semana, um grupo de voluntários, entre eles o escritor Domingos Pellegrini e o ex-vereador Márcio Almeida, vão visitar moradores e comerciantes do entorno da praça convidando todos a participarem do movimento.

“Domingos Pellegrini achou que é importante que além das ações virtuais [projeto no site Catarse para arrecadação de R\$ 30 mil para a revitalização da praça] também sejam realizadas ações de campo”, explica Márcio Almeida. Além de buscar mais recursos, eles vão convidar todos a participar do movimento no sentido de se apropriarem da praça.

“O espaço ficou abandonado pelo poder público, mas a comunidade também deixou de ocupá-la”, diz Márcio Almeida. A ação de campo acontece nesta sexta-feira, das 14 às 16 horas, e no sábado, das 10 às 12 horas.

André Almeida, secretário-adjunto do Inesco, instituto que coordena o projeto virtual, explica que o grande desafio, depois da revitalização da praça, é justamente que as pessoas passem a ocupá-la.

Para isso, uma das ideias que estão sendo estudadas para a revitalização é a implantação de uma academia ao ar livre. “Se conseguirmos arrecadar os R\$ 30 mil, isso será possível. Nesta sexta-feira temos uma reunião com o prefeito Alexandre Kireeff para discutir isso”, diz André Almeida.

Até ontem, de acordo com ele, tinham sido arrecadados, por meio do site Catarse, R\$ 3 mil - 10% do valor total. “Com uma doação que será feita pela Unifil, chegaremos a 33% do valor total. Temos também uma construtora que acenou com possibilidade de uma doação”, diz André. Ações como a que Domingos Pellegrini e Márcio

Almeida farão neste final de semana são importantes para trazer as pessoas para se responsabilizarem pela praça e também para agilizar o levantamento de recursos. Pelo site Catarse, faltam apenas 38 dias para ser finalizado o projeto. “Esse é o tempo que temos para conseguir o restante dos recursos”, diz André.

A expectativa é de que até 10 de dezembro, aniversário de Londrina, parte da revitalização, que foi acordada pelo movimento com a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU), esteja pronta: jardinagem, iluminação, limpeza, pintura de meio-fio, pintura de banco. “O busto [do Doutor Jonas] deverá ser inaugurado pela família entre os dias 12 e 13 de dezembro”, diz André.

A ideia de revitalização da praça surgiu dos amigos Silvandira de Almeida, Kilda Gimenez, Paulina Silveira, Francisco Moreno. Eles foram da primeira turma do Ginásio Londrinense e a praça era o ponto de encontro deles.

Boa-praça

Publicado em 9 de novembro de 2014 por Domingos Pellegrini. – Jornal de Londrina

A Praça Nishinomiya mostra como é preciso não só revitalizar mas também adotar praças, cuidar e zelar, com apoio das forças de segurança, e também promover a praça, com eventos e frequência. Durante década foi uma praça vazia mas, quando passou a ser freqüentada, tornou-se recanto vivo da comunidade.

A Praça Tomi Nakagawa ficou uma beleza quando inaugurada mas, com pouca frequência e mal cuidada, vem se degradando como tantas outras.

Agora os quatro últimos formandos da primeira turma de ensino secundário em Londrina – Silvandira de Almeida, Paulina César, Kilda Gimenez e Francisco Moreno – se uniram para dar um trato na Praça Dr. Jonas de Faria Castro, ali entre as ruas Quintino, Mossoró e Santos.

Dr. Jonas foi dos médicos pioneiros em Londrina, daqueles que se aboletavam em charrete ou montavam a cavalo para ir fazer parto nos sítios. Operava à luz de lampião, e muitas vezes recebia de pagamento um frango vivo ou cesta de ovos. Mas, em vez de lamentar ou reclamar, criou o “Hospitalzinho do Dr. Jonas”, ali nos fundos da Pernambucanas, quando só havia na cidade o (também) “Hospitalzinho da Companhia de Terras”.

Fundou o Ginásio (depois colégio) Londrinense, em 1939, para os jovens londrinenses não precisarem mais ir estudar em Jacarezinho – sem suspeitar que criava o embrião da Unifil. Era daqueles homens que fazem com a comunidade para a comunidade, e depois que, em 1945, ele partiu para aquela república onde todos são perfeitos, a prefeitura botou seu busto na praça diante do colégio.

Mas, com o tempo, o vandalismo e o descaso da comunidade, a pracinha foi se degradando a ponto do busto ser arrancado e, depois de restaurado, foi novamente arrancado e sumiu. Agora, os quatro octogenários formandos, restantes dos 25 da primeira turma do colégio, querem restaurar a praça, refazer o busto, cuidar das árvores, com uma garra e uma insistência que podem ser exemplo para a gente e estímulo para os jovens.

Mas precisam de apoio, leia-se dinheiro. Pretendem levantar 30 mil reais, até o dia 20, para entregar a praça renovada. É como se dissessem “antes de viajar para encontrar com Dr. Jonas, queremos deixar uma recado vivo para vocês: cuidem das praças, vivam as praças, cultivem a memória para ter história!”

Foi nas ágoras, praças gregas, que começaram a democracia e a cidadania. Agora, podem renascer numa pequena praça, se tiverem apoio principalmente dos vizinhos, comerciantes e moradores (para apoiar: acessar www.catarse.me/movimento). Quem reclama e lamenta pelo descaso de nossas praças, tem a chance de, como Dr. Jonas, fazer, criar e cuidar, para ser, enfim, boa-praça.

Vaquinha virtual tenta arrecadar R\$ 30 mil para revitalizar praça do centro de Londrina

Praça Doutor Jonas Faria Castro, localizada entre as ruas Quintino Bocaiúva, Mossoró e Santos. Iniciativa é de quatro amigos que estudaram em colégio fundado pelo homenageado



- **Tatiane Salvatico**
- Jornal de Londrina 25/10/2014 00:07

No lugar onde estava o busto de bronze em homenagem a Jonas Faria Castro, existe apenas um pilar de mármore (Crédito: Gilberto Abelha/JL)

Abandonada entre as ruas Quintino Bocaiúva, Mossoró e Santos, no centro de Londrina, a Praça Doutor Jonas Faria Castro poderá ser revitalizada em breve graças a uma ação de um pequeno grupo de amigos com o apoio do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Inesco). Por meio de uma vaquinha virtual, hospedada na plataforma Catarse, os amigos Silvandira de Almeida, Kilda Gimenez, Paulina Silveira, Francisco Moreno pretendem arrecadar R\$ 30 mil para revitalizar a praça batizada com o nome do fundador do Ginásio Londrinense.

Os quatro amigos integraram a primeira turma matriculada no colégio, no início dos anos 1940. Kilda Gimenez conta que a praça, localizada em frente ao então Ginásio Londrinense, era o ponto de encontro dos alunos e moradores da região. “Naquela época a gente se reunia na praça até dar o horário da aula. Era onde as pessoas paravam para conversar, tomar um sorvete e até namorar, do jeito que era permitido há mais de 70 anos”, lembra.

O neto de Silvandira, e atual secretário adjunto do Inesco, André Almeida, conta que o valor histórico do espaço foi um importante incentivo para o projeto de revitalização. Além disso, Almeida salienta que comerciantes da região se queixam constantemente do abandono do local. Segundo ele, a praça é atualmente um espaço utilizado por usuários de drogas, o que afasta a circulação de pedestres.

“Além da recuperação de bancos, lixeiras e jardins, o projeto prevê a revitalização e rebaixamento da iluminação para darmos condições e segurança para que a população volte a ocupar o espaço, que é público.”

Almeida afirma que caso os R\$ 30 mil forem arrecadados, as mais de 30 espécies de árvores presentes na praça, inclusive um exemplar de pau-brasil, ganharão placas de identificação, graças ao trabalho do biólogo Cláudio Muller, que também participa do projeto de revitalização.

Já o busto de bronze em homenagem a Jonas Faria Castro, roubado do local em 2007, deverá ser doado pela família do homenageado, segundo a neta de Castro, Maria Elisa Paciornik. Atualmente no local existe apenas um pilar de mármore, que antigamente servia como base do busto do médico.

O homenageado

O médico pernambucano Jonas de Faria Castro chegou a Londrina em 1937. Dois anos mais tarde fundou o Ginásio Londrinense diante da ausência de cursos ginasiais na cidade, a instituição mais próxima ficava em Jacarezinho, a cerca de 150 quilômetros de Londrina.

Além do Ginásio Londrinense, que deu origem a Universidade Filadélfia (Unifil), Castro fundou um hospital financiado pela Companhia de Terras Norte do Paraná. No chamado “hospitalzinho”, também localizado no centro da cidade, o médico fazia atendimento básico à população. “Eu fui uma menina muito doentinha e por isso convivi de perto com o doutor ‘Joninhas’. Ele fazia todo o meu acompanhamento, do meu pai, da minha mãe e até foi ele quem fez meu primeiro parto. Depois de fazer tanto pela gente, lutar por manter a qualidade da homenagem [a praça] é muito pouco”, disse Kilda Gimenez.

Como colaborar

Os interessados em contribuir com o projeto da revitalização da Praça Doutor Jonas Faria Castro poderão realizar doações a partir de R\$ 30 diretamente no site de arrecadação. Há ainda a possibilidade de fazer a doação por meio de carnês que poderão ser retirados na sede do Inesco, localizado na Avenida Rio de Janeiro, 1.500, no centro de Londrina.

André Almeida explica que se o valor de R\$ 30 mil não for arrecadado até o início de dezembro, as doações serão devolvida a todos os colaboradores. “Queremos começar a revitalização do local até 10 de dezembro, quando Londrina comemora 80 anos. Seria como um presente à história da cidade”, pontuou.

A campanha de arrecadação começou há três dias, em 22 de outubro. Por enquanto, segundo André Almeida, a arrecadação ainda é tímida. “Mas acreditamos na força da divulgação da imprensa e das mídias sociais para conquistarmos nosso objetivo.” Já Kilda Gimenez se mostra mais apreensiva sobre o método de arrecadação do dinheiro. “Você acha que vai dar certo essa arrecadação?”, diante da resposta afirmativa da repórter ela completa: “Tomara, né? O doutor Joninhas e a cidade de Londrina merecem.”

Folha de Londrina
23/10/2014 -- 00h00

Incentivo para revitalizar praça

Projeto em prol da Praça Jonas de Faria Castro foi selecionado por site que visa arrecadar recursos



A revitalização deve manter a estrutura original do espaço; família do pioneiro providenciará outro busto



Silvandira Almeida: "Quem contribuir vai ajudar a manter a memória de Londrina"

Londrina – A campanha de revitalização da Praça Jonas de Faria Castro ganha novo incentivo por meio do site Catarse. A partir de agora, quem quiser contribuir para a reforma do espaço entre as ruas Quintino Bocaiúva, Santos e Mossoró (área central de Londrina) poderá doar recursos por meio da internet. A mobilização partiu de um grupo de ex-alunos da primeira turma do Ginásio Londrinense, primeira escola do município com Ensino Médio. O prédio foi construído pelo médico Jonas de Faria Castro. O pernambucano também fundou um dos primeiros hospitais de Londrina, o chamado "hospitalzinho".

Os ex-alunos Silvandira Almeida, Kilda Gimenez, Paulina Silveira e Francisco Busto Moreno lideram o movimento para a preservação da história da cidade. O grupo mantém contato desde 1941, quando começaram as atividades no Ginásio Londrinense. "Eu cresci junto com Londrina. É um pouquinho da história que a gente está revivendo e resguardando. Se a gente deixar passar, a praça vai cair no esquecimento. Quem contribuir vai ajudar a manter a memória de Londrina", garante Silvandira. A professora aposentada exhibe com carinho documentos guardados que revelam detalhes do dia a dia no Ginásio. O médico faleceu em 1945.

A campanha lançada em setembro deste ano foi feita em parceria com o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Inesco). A intenção é arrecadar R\$ 30 mil até o dia 20 de dezembro. A revitalização deve manter a estrutura original da praça e as 18 árvores mapeadas pelo botânico Cláudio Müller.

A neta do médico, Maria Elisa Ferraz Paciornik, conta que os parentes e amigos estão muito emocionados com a nova homenagem. "Para nós é uma alegria muito grande. Eu nasci em Londrina. Meu avô foi um pioneiro. Ele teve dois filhos e oito netos. Vamos participar da homenagem e já estamos providenciando um novo busto para a praça", destaca. A escultura instalada anteriormente foi feita em bronze e retirada sem deixar pistas. O mistério sobre o sumiço do busto nunca foi solucionado.

DEVOLUÇÃO

A designer Cristina Thomé, que apoia o projeto, ajudou a levar a proposta para o site Catarse. Ela explica que as doações podem ser feitas em qualquer valor. "Quem doar a partir de R\$ 30 recebe as chamadas recompensas por ter ajudado o projeto a sair do papel. Se a arrecadação total não atingir os R\$ 30 mil, os recursos doados serão devolvidos a cada colaborador", ressalta. As chamadas recompensas incluem cartões postais, camisetas e até um encontro com os familiares e amigos do médico pioneiro.

O vendedor Luciano Lopes mora na Rua Mossoró há 26 anos e está otimista com a campanha pela revitalização da praça. "Joguei muito futebol aqui em frente. Neste ano, ela está mais conservada, mas ainda é preciso melhorar o espaço para lazer. Os comerciantes aqui estão dispostos a ajudar e acho que a comunidade vai contribuir também", acredita.

Para o entregador Eder Rafael de Almeida, além da reforma, é preciso que o poder público esteja atento para dar a manutenção adequada ao local. "O policiamento não afasta quem usa drogas aqui. Tem muito morador de rua, principalmente, na hora do almoço. Essa praça sempre esteve largada", afirma.

SERVIÇO

Quem quiser colaborar para a revitalização da praça Jonas de Faria Castro pode doar recursos por meio do site <http://www.catarse.me/pt/movimento> ou retirar na sede do Inesco (Avenida Rio de Janeiro, 1.500) um carnê para efetuar a doação.

Viviani Costa
Reportagem Local



- **Fábio Silveira**
- Jornal de Londrina 14/09/2014 00:01

Novo busto para Jonas Farias de Castro

Um grupo de entidades se organizou para restabelecer a homenagem ao médico Jonas Farias de Castro, que fundou o primeiro hospital de Londrina e, juntamente de outras pessoas, o Colégio Londrinense.

O busto em bronze ficava na praça que leva o nome dele, entre as ruas Quintino Bocaiúva, Santos e Paranaguá, no centro. Ficava, porque desapareceu há alguns anos e não se sabe o paradeiro do monumento.

A iniciativa, proposta pelo Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Inesco), conta com entidades como a Associação Médica de Londrina (AML), a Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil) e a Unifil, além de órgãos públicos como a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Câmara Municipal e a Prefeitura.

De acordo com o médico Márcio Almeida, além de restabelecer a homenagem, colocando um novo busto, o movimento pretende revitalizar a praça, contando com a ajuda da comunidade e de empresários instalados na região.

O novo busto, que, segundo Almeida, não será de cobre, deve custar entre R\$ 15 mil e R\$ 20 mil. O movimento pretende concluir a revitalização até 10 de dezembro, quando Londrina completa 80 anos.

Folha de Londrina

13/09/2014 -- 00h00

Praça da Quintino será revitalizada

Campanha quer instalar novo busto em homenagem ao médico pioneiro Jonas de Faria Castro



Na praça restou apenas o pedestal que sustentava o busto de bronze do médico Jonas de Faria Castro, pioneiro da cidade

Londrina - Na praça entre as ruas Quintino Bocaiúva, Santos e Mossoró, na região central de Londrina, restou apenas o pedestal que sustentava o busto de bronze do médico Jonas de Faria Castro, pioneiro da cidade. A escultura sumiu e não há pistas do que poderia ter ocorrido com o objeto.

Sem respostas, ex-alunos do Ginásio Londrinense se uniram ao Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Inesco) e ao Museu Histórico de Londrina para dar início a uma campanha pela revitalização da praça. A intenção é preservar árvores nativas e, principalmente, instalar um novo busto para reforçar a homenagem ao pioneiro.

O presidente do Inesco, João José de Campos, estima que seriam necessários R\$ 50 mil para a reforma completa do espaço. Desse total, R\$ 20 mil seriam gastos na nova escultura. As obras serão viabilizadas por meio de uma parceria entre empresários, comerciantes e a população. "Estamos lançando o Círculo de Apoiadores e Amigos do Centro de Documentação e Pesquisa sobre a Saúde Pública em Londrina Dalton Paranguá. As doações poderão ser feitas através de um carnê. Nós pretendemos revitalizar todo aquele espaço, colocar a identificação de todas as árvores que existem naquela praça, inclusive de uma que é da espécie pau-brasil, e encomendar um novo busto", explicou Campos.

Jonas de Faria Castro era pernambucano e chegou a Londrina na década de 1930. O médico fundou um dos primeiros hospitais da cidade, a Clínica Médico-Cirúrgica, mais conhecida como "Hospitalzinho do Dr. Jonas". Ele também foi um dos responsáveis pela fundação do Ginásio Londrinense, uma das primeiras instituições de ensino de Londrina.

Aos 86 anos, a ex-aluna do Ginásio Londrinense Silvandira Ferraresi de Almeida contou que deseja apenas rever o busto na praça que leva o nome do médico. "A gente quer conservar essa memória, essa atenção e esse carinho pelo pioneiro. Ele era uma pessoa importante da cidade. É uma homenagem a ele e à Londrina", afirmou. A expectativa é de que a praça seja reinaugurada no dia 10 de dezembro, data em que Londrina comemora 80 anos.

Para preservar a memória do pioneiro, a família doou mais de 2 mil itens ao Museu Histórico entre objetos de trabalho, móveis, documentos, estudos e fotografias. "Nós pretendemos expor essa coleção em dezembro, durante o aniversário de Londrina. É uma variedade muito grande de itens que contam a história da saúde em Londrina nas décadas de 30, 40 e 50", ressaltou a curadora do museu, Regina Alegro.

REFORMA

Apesar do sumiço do busto, a praça Jonas de Faria Castro tem recebido mais atenção do poder público nos

últimos meses. O gramado foi cortado recentemente, mas não há espaço de lazer para as crianças. A família da empresária Claudia Carvalho mantém há 22 anos um restaurante na Rua Quintino, em frente à praça. "Nunca abrimos à noite. Os clientes reclamam muito de mendigos que ficam por ali. Já tentei reunir os comerciantes para pagar a manutenção e fazer uma reforma, mas não deu certo. Agora, muitos concordaram em ajudar", afirmou.

Outro comerciante que preferiu não se identificar trabalha no local há 31 anos e também está disposto a colaborar. "Aqui já foi ponto de drogas e outras coisas. Esse busto mesmo foi derrubado duas vezes. Ninguém sabe onde foi parar. Se a praça for reformada vai ter mais espaço de lazer para as famílias daqui", contou.

Já a operadora de caixa Ana Cristina Fasano não concorda com a doação em dinheiro. "A reforma teria que ser feita com os impostos caros que a gente paga. É complicado pedir para que o povo desembolse mais. Eu acho justo colaborar de outra forma, com a manutenção, por exemplo", argumentou.

Viviani Costa
Reportagem Local

Revitalização por uma praça com grande importância histórica

www.unimedlondrina.com.br

Você conhece a Praça Dr. Jonas de Faria Castro? Localizada entre as ruas Quintino Bocaiúva, Mossoró e Santos, esta praça tem importância histórica para a cidade. Mas, infelizmente, não está recebendo os cuidados que deveria, assim como muitas outras espalhadas pela cidade.

Esta praça recebeu este nome em homenagem ao fundador do Ginásio Londrinense, primeira escola de ensino secundário de Londrina. Jonas de Faria Castro também foi o criador da Clínica Médico-cirúrgica, conhecida na época como "Hospitalzinho do Dr. Jonas".

O fundador do ginásio pioneiro, nas décadas de 30 e 40 do século passado, realizava na prática ações de saúde e educação. Em 1945, Jonas de Faria Castro morreu.

Pelo seu empreendedorismo, o governo municipal, em 1953, achou por bem homenageá-lo dando seu nome a uma praça, onde instalou um busto de bronze com a feição do médico, ao lado do então Ginásio Londrinense, na confluência entre as ruas Quintino Bocaiúva, Mossoró e Santos.

Mas nos anos 2000, vândalos derrubaram o busto do Dr. Jonas da base de concreto, que foi recolhido e devolvido ao seu lugar. Sete anos depois, o busto foi derrubado novamente. No entanto, desta vez, foi levado e até hoje não foi encontrado.

Por conta disso e pela situação que a praça se encontra atualmente, Dona Silvandira e mais três colegas do tempo de escola, Kilda Gimenez, Paulina Silveira e Francisco Moreno, formaram com mais outros aliados, o Movimento pela Restauração da Praça Doutor Jonas de Faria Castro. A ideia é mobilizar a comunidade para conseguirem um novo busto e a revitalização da praça.

Dentre as parcerias, fazem parte o Centro de Documentação e Pesquisa sobre a Saúde Pública em Londrina Dr. Dalton Paranaguá (CEDOC-DP) – criado pelo iNESCO – Instituto de Estudos de Saúde Coletiva –, a Universidade Estadual de Londrina, através do Museu Histórico de Londrina, a Associação Comercial e Industrial de Londrina, a Associação Médica de Londrina, a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal, a UNIFIL – Centro Universitário Filadélfia, Graúna Construções Civis, Restaurante Carvalho e comerciantes da região.

O Movimento pela Restauração da Praça conta com a participação dos familiares do Dr. Jonas de Faria Castro, inclusive de sua filha Helena Faria Castro Ferraz de Carvalho (Lenita) e de sua neta Maria Elisa Ferraz Paciornik. Segundo o secretário executivo adjunto do iNESCO, André Almeida, o Catarse foi a ferramenta escolhida pela sua visibilidade para auxiliar a angariar os R\$ 30.000 necessários para a revitalização da praça.

“Em compensação, se o projeto não conseguir atingir esse montante as doações realizadas são devolvidas em sua totalidade aos doadores. Mesmo assim, confiamos nos Londrinenses”, afirma.

Para o secretário, o resgate da história da praça tem grande importância. "No entanto, nosso principal intuito é sacudir a sociedade. Tirar as pessoas dessa posição de conforto em que se encontram para buscar o bem comum. A ACIL lançou o programa 'Meu presente pra Londrina' que tudo a ver com o movimento. Não esperamos mudar o mundo de uma vez, mas podemos começar com uma praça!", declara.

André é neto de uma das idealizadoras do movimento e afirma que significa muito participar do movimento.

"Londrina é uma cidade maravilhosa que foi judiada por muito tempo. Já nos deu tanto e é hora de fazermos algo por ela. Faremos a nossa parte!", pontua.

Clique [aqui](#) e saiba mais sobre o movimento pela restauração da praça!

Resgate da praça

Publicado em 24/10/2014 | MARCELA CAMPOS - ENTRELINHAS@GAZETADOPOVO.COM.BR
GAZETA DO POVO

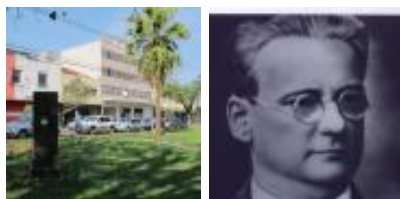
Um grupo de entidades e ex-alunos da primeira escola de ensino médio de Londrina, o Colégio Londrinense, lançou uma campanha na internet com a finalidade de arrecadar recursos para revitalizar a Praça Jonas de Faria Castro, de grande importância histórica para a cidade. A praça, que fica entre as ruas Quintino Bocaiúva, Mossoró e Santos, recebeu este nome em homenagem ao fundador do colégio. As doações (a partir de R\$ 30) podem ser feitas pelo site de financiamento coletivo Catarse. Os idealizadores da iniciativa precisam arrecadar R\$ 30 mil até 20 de dezembro. Caso contrário, conforme as regras do site, não levam nada.

Monumento

Jonas de Faria Castro fundou o então Ginásio Londrinense em 1939. Antes da inauguração, quem quisesse cursar o ensino médio tinha de ir para longe da família. Jacarezinho (PR), na divisa com São Paulo, era o que havia de mais próximo. Um dos objetivos do movimento é recuperar o busto de bronze em homenagem ao pioneiro, inaugurado em 1953. Em 2007 o monumento foi roubado, restando na praça apenas um pilar de mármore **(foto)**.

Reprodução/Internet

]



12/09/2014

Entidades se unem para recuperar Praça Dr. Jonas de Faria Castro

Movimento criado por ex-alunas do Colégio Londrinense luta para resgatar a memória do médico e educador pioneiro da cidade

Por Paulo Briguet/Assessoria ACIL

Um café da manhã no Museu Histórico de Londrina, antiga estação ferroviária, marcou hoje o ato inaugural do Movimento pela Recuperação da Praça Dr. Jonas de Faria Castro, localizada entre as ruas Quintino Bocaiúva, Santos e Mossoró. O evento contou com a participação da ACIL, Associação Médica de Londrina, Prefeitura de Londrina, Câmara de Vereadores, UEL, Unifil, Construtora Graúna, Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Inesco) e Centro de Documentação e Pesquisa sobre Saúde Pública em Londrina “Dr. Dalton Paranaguá”.

O movimento nasceu por iniciativa de ex-alunas da primeira turma do Colégio Londrinense, entre elas Silvandira Ferraresi de Almeida, Kilda Gimenez e Paulina César. Os descendentes de Dr. Jonas, que moram em Curitiba, também aderiram o projeto. A ideia é unir esforços da comunidade para que a praça seja revitalizada e entregue até o dia 10 de dezembro, aniversário de 80 anos de Londrina. “Será mais um presente para a cidade”, diz o médico londrinense Márcio Almeida, um dos coordenadores do movimento, que também conta com apoio de comerciantes e moradores da região da praça.

Jonas de Faria Castro foi um médico pioneiro e fundador do Colégio Londrinense, antigamente localizado nas proximidades da praça que hoje leva seu nome. Frequentemente ele é confundido com seu filho, também médico e pioneiro, Jonas de Faria Castro Filho, conhecido como Dr. Joninhas, falecido em 2011. “Dr. Jonas teve grandes méritos com seu trabalho pela educação e saúde da população londrinense nas décadas de 30 e 40. Seu filho seguiu esse exemplo e também marcou época na história da saúde em Londrina”, afirmou Márcio Almeida.

Um dos objetivos do movimento é recuperar o busto em homenagem ao Dr. Jonas, que ficava na praça, tendo sido inaugurado em 1953, mas acabou sendo roubado em 2007. Segundo Márcio Almeida, a estratégia de unir as entidades locais servirá para que a Praça Jonas Faria de Castro volte a ser um local de convívio e lazer, fazendo jus à memória do médico pioneiro.

Se as palavras-chave para o exercício da medicina são *cuidar* e *curar*, nada mais justo do que cuidar da praça e curar a doença do esquecimento.

Os interessados em colocar com a revitalização da Praça Dr. Jonas Faria de Castro devem entrar em contato pelo fone (43) 3024-6221 ou enviar e-mail parainesco@inesco.org.br

A seguir, leia crônica do jornalista Wilhan Santin sobre o sumiço do busto de Dr. Jonas:

http://www.bonde.com.br/?id_bonde=1-31--29-20140903